

IDENTIDADE PROFISSIONAL DE FUTUROS (AS)

PROFESSORES (AS) QUE ENSINAM MATEMÁTICA: UM

ESTUDO NARRATIVO

Marcos Vinícius Soledade Soares ¹
 Gerson dos Santos Farias ²

RESUMO

A matemática ainda é vista como um “bicho de sete cabeças”, isso permite a construção de uma barreira, podendo dificultar os processos de ensino e aprendizagem. Frente a isso, com esta escrita temos como objetivo produzir reflexões com os futuros (as) professores (as) que ensinam matemática nos anos iniciais, com foco nos aspectos da identidade profissional, a partir da ótica formativa, vinculados ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista. Aqui apresentamos os resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica Voluntária do primeiro autor, orientada pelo segundo autor. Como aportes teóricos, dialogamos com os estudos que tematizam a formação de professores (as) que ensinam matemática, com vistas para a identidade profissional (IP), bem como seus aspectos relacionados a produção do conhecimento matemático. Como aportes metodológicos, nos ancoramos em perspectiva narrativa, utilizando como técnica as entrevistas narrativas, dessa forma, produzimos 5 entrevistas com licenciandos (as) em Pedagogia da UESB, tematizando a construção da sua IP. Como resultados, apontamos algumas crenças enraizadas, onde o medo da matemática prevalece nas narrativas e, isso, influencia, significativamente, o processo identitário. De maneira mais específica, percebemos que a história de vida de cada um está atrelada a sua construção como professor (a), ou seja, os afetos, experiências e traumas impactam no processo de tornar-se professor (a). Em conclusão, o estudo ressalta importância da reflexão na formação inicial, mostrando que o temor em relação a esse componente curricular continua a influenciar a formação da IP, essa reflexão é fundamental para quebrarmos obstáculos e melhoraros o ensino e a aprendizagem da matemática nos anos iniciais, bem como a necessidade de construirmos espaços de diálogo e reflexão, que sejam seguros, onde eles (as) se sintam acolhidos para (re)significar a sua relação com a matemática.

Palavras-chave: Educação Matemática, Formação de Professores, Identidade Profissional, Licenciatura em Pedagogia, Pesquisa Narrativa.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Voluntário no Programa de Iniciação Científica UESB, 202410027@uesb.edu.br;

² Professor Orientador. Doutorando do Curso de Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Professor do Departamento de Ciências Exatas (DCET) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) no Curso de Licenciatura em Matemática e Pedagogia, gerson.farias@uesb.edu.br.

